

Apresentação

No final deste semestre, a Revista Aurora completa três anos de existência. Para celebrar esse momento, o comitê executivo, com o apoio do programa de pós-graduação da UNESP, organizou uma edição especial impressa da revista. Nessa edição, na qual se buscou contemplar as quatro linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UNESP de Marília, foram reunidos alguns trabalhos publicados anteriormente na versão eletrônica. O resultado veio reafirmar o caráter da revista: plural nas temáticas e abordagens, mas unitária na perspectiva crítica.

Dando prosseguimento às publicações semestrais da Revista Aurora, o presente número apresenta ao leitor o dossiê **Trabalho e Sociabilidade**. A seção se inicia com a reflexão de Marcelo Dias Carcanholo sobre a crise econômica atual e seus impactos para a organização dos trabalhadores. Segue com Osvaldo Coggiola, retomando os primórdios da organização dos trabalhadores na França e na Inglaterra. Áurea Carvalho Costa aborda a noção de empregabilidade, entendida como estratégia do capital para a pulverização da classe trabalhadora. Já Gilson Dantas apresenta uma análise das lutas sociais recentes na França e recoloca a questão da centralidade revolucionária da classe trabalhadora. Alessandro de Moura analisa o movimento operário do ABC paulista, da década de 1970 aos dias atuais. Destaca as transformações ocorridas no período, apontando o movimento que vai da emergência da organização dos trabalhadores do ABC, que contou com grandes assembleias e greves, à fragmentação, decorrente, segundo o autor, da orientação petista e cutista, que se somou à reorganização do sistema produtivo e à implantação das políticas neoliberais no país. Claudia Mazzei Nogueira traz importantes contribuições com um exame das relações sociais de gênero no trabalho e na reprodução social. Cristiano Monteiro da Silva fecha a seção dossiê resgatando as análises dos clássicos do marxismo sobre o imperialismo, especialmente a de Lênin.

Na seção miscelânea, Rodolfo Arruda examina a crítica de autores contemporâneos como Hall, Elias, Sennett e Bauman à noção de indivíduo presente no pensamento clássico. Fabio Mascaro Querido apresenta um ensaio intitulado *O colapso da modernização periférica: a fratura brasileira do capitalismo mundial*. Anabela Maurício de Santana analisa a questão de gênero nos processos de separação/divórcio. Vagner Luís da Silva destaca os impactos do contexto social norte-americano no final do século XIX e princípio do XX na teoria social.

A seção especial traz o artigo *Novos movimentos sociais classistas*, de Jair Pinheiro. Este texto apresenta a reflexão desenvolvida pelo professor na mesa-redonda: **Balanco dos movimentos sociais na década de 2000**, realizada em 21 de maio deste ano, que contou também com a participação do professor Fábio Ocada e Ricardo Festi. O comitê executivo da Revista Aurora, comprometido que é com a crítica à ordem estabelecida, tem trabalhado para ampliar os espaços de discussão sobre os mais variados problemas sociais e, assim, vem promovendo semestralmente debates temáticos relacionados aos dossiês da revista.

Este número se encerra com a resenha de Jean Paulo Pereira de Menezes do livro *Koixomuneti: xamanismo e prática de cura entre os terena*, de Fernanda Schmuziger Carvalho.

Nós, do comitê executivo, manifestamos aqui publicamente nossos agradecimentos ao conselho do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UNESP-Marília, à comissão técnica da biblioteca da FFC, aos professores pareceristas bem como aos que nos têm confiado suas propostas de publicação. Por fim, convidamos a todos a conferirem a edição impressa e esta sexta edição da Aurora.

Renato Kendy Hidaka
(Conselho Executivo)